

COVID-19 | Highlights do dia

25 de maio de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

Integrante da primeira equipe do Ministério da Saúde - e mantido no cargo mesmo após a saída do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta -, o Secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, deixou hoje o governo. Considerado o principal formulador da estratégia de combate à COVID-19, Oliveira teve papel decisivo na definição de políticas como a de distanciamento social. A semana também começa com mudança nas regras para ingresso de pessoas a partir do Brasil para os Estados Unidos. A determinação do presidente Donald Trump soa como mais um sinal de preocupação do restante do mundo com a evolução da pandemia no Brasil. "Não quero que as pessoas venham aqui e infectem o nosso povo", afirmou Trump, de quem o presidente Bolsonaro se diz admirador e com quem esteve reunido no início da crise do novo coronavírus. No front econômico, um alento: o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) apresentou leve alta em maio, subindo 3,9 pontos. O comportamento do ICC está sendo interpretado como uma acomodação após a forte queda acumulada desde o início da crise. A edição desta segunda-feira, 25 de maio, traz ainda os detalhes das medidas que permitem reduzir salários e jornadas e financiar a folha de pequenas e médias empresas e a situação das medidas de lockdown pelo País. Boa leitura.

Economia e Política

Nova baixa na Saúde. O Secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, [Wanderson Oliveira](#), que, segundo reportagem de O Globo, é o principal "formulador da estratégia de combate à COVID-19 no País", deixa o cargo hoje. Ele era um dos remanescentes da gestão de Luiz Henrique Mandetta e foi o "elaborador das chamadas medidas não farmacológicas, ou seja, que não envolvem medicamentos, incluindo o distanciamento social".

Brasil na mira. O presidente americano, Donald Trump, assinou decreto que [proíbe a entrada de viajantes vindos do Brasil](#). Há exceções, entre elas para pessoas que residem nos Estados Unidos, que são casadas com cidadão americano ou que possuem residência permanente no país. Membros de tripulações de companhias aéreas ou pessoas que ingressem nos Estados Unidos a convite do governo americano também estão isentas da proibição. Trump já tinha dito a repórteres na semana passada que poderia adotar a medida: "Não quero que as pessoas venham aqui e infectem o nosso povo". A medida vale a partir do dia 29.

Agro online. Depois de meses parado e da incerteza de uma data para retomada, o setor de [agropecuária se rendeu ao universo virtual](#) para dar continuidade à sua movimentada agenda de eventos. Neste sentido, ocorre esta semana a [Agrotins 100% digital](#), no Tocantins, e, em agosto, a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) realiza um dos maiores [congressos](#) do setor também no ambiente online.

Confiança do consumidor. Divulgado hoje pela FGV, [o Índice de Confiança do Consumidor \(ICC\)](#) teve leve alta no mês de maio. Subiu 3,9 pontos, chegando a 62,1. Segundo reportagem da Reuters, o resultado pode ser interpretado como uma acomodação após queda de 29,6 pontos acumulada nos dois meses anteriores. É o menor nível desde dezembro de 2016.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de mai/13 a mai/20, dessazonalizados)



Índice de confiança do consumidor — Foto: Divulgação Ibre/FGV

Futebol. Depois de viagens do prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, e dos presidentes do Flamengo e do Vasco à Brasília para debater com o presidente, Jair Bolsonaro, a volta do futebol, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) e clubes que disputam o Campeonato Carioca [informaram que os treinos devem ser liberados](#), sem público, a partir do dia 14 de junho.

Temporada de turismo. A [Grécia](#), que foi bastante exitosa no controle da pandemia, anunciou que pretende abrir fronteiras para o turismo 15 dias antes do previsto, na primeira quinzena de junho. O país, que tem no turismo uma de suas principais fontes de renda, terá um verão um pouco diferente: todos os turistas serão testados ao chegar no destino, nas praias haverá um limite entre as pessoas na faixa de areia e as mesas e espreguicadeiras passarão por higienização frequente. Uso de máscaras e o distanciamento de 1,5m entre as pessoas nos locais turísticos também estão entre as recomendações básicas. As praias e principais atrações já começaram a ser abertas no último fim de semana. No verão passado, o país recebeu 33 milhões de pessoas.

Brasil: 12 estados mantêm cidades em lockdown

Sem testes e rastreamento, Brasil não pode abrir mão de confinamento, diz Organização Mundial da Saúde.

A OMS voltou a alertar sobre a disseminação do novo coronavírus e afirmou que a quarentena pode se tornar a [única alternativa](#) para combater à COVID-19 no País. "Quarentenas não são um fim em si mesmo, mas uma forma de passar à frente do coronavírus em países onde a transmissão está fora de controle, como o Brasil", disse o diretor-executivo da OMS, Michael Ryan. Para a entidade, o País precisa desacelerar o "contágio intenso".

Hoje, **39 municípios, em 12 estados**, estão em bloqueio total ou parcial de atividades no País. A novidade é Jaboticatubas, na região metropolitana de Belo Horizonte, que anunciou [a medida no último final de semana](#) após aumento de 273% de casos de COVID-19 em apenas 24 horas. No último fim de semana, 60 cidades brasileira encerraram o decreto.

Pará. Com o fim do lockdown no estado, a partir de hoje, 25, entra em vigor decreto com medidas de isolamento social controlado e com regras para o retorno gradativo às atividades. De acordo com o governador Helder Barbalho, a medida é um [meio termo](#) entre o bloqueio e o isolamento que vinha sendo recomendado anteriormente. Em Santarém, 40 organizações e movimentos sociais assinaram [carta de repúdio](#) ao fim do lockdown na cidade, o que consideram precipitado. No município, o número de confirmados cresceu 56%, chegando a 776 pessoas somente no último sábado.

Tocantins. O Governo do Estado decidiu [não prorrogar o lockdown](#). O Palácio Araguaia recomendou a volta ao "distanciamento social ampliado" e a decisão foi tomada no dia em que o estado registrou o número recorde de 242 novos casos em 24 horas, relata o G1. No município de Colinas do Tocantins, por exemplo, a prefeitura já autorizou até a [reabertura de academias e salões de beleza](#) após o fim do bloqueio.

Mato Grosso do Sul. A região Sudoeste, que concentra atualmente quase um quarto dos casos de COVID-19 no estado, pode sofrer [lockdown completo](#) em breve. Guia Lopes da Laguna, o município com mais casos, já está sob decreto de bloqueio total mas a medida não impediu o crescimento do número de casos.

Ceará. Com Fortaleza em lockdown até o fim de maio, o estado seguiu o exemplo de São Paulo e resolveu [antecipar os feriados](#) de Corpus Christi e Nossa Senhora da Assunção para a quarta e a quinta-feira da semana que vem. O objetivo é incentivar um isolamento ainda maior, especialmente na capital, que é a terceira do País em número de casos.

Rio de Janeiro. Sem uma definição do estado em relação ao lockdown, os municípios fluminenses têm medidas opostas no combate à COVID-19. Enquanto Campos dos Goytacazes [prorrogou o bloqueio total](#) de atividades até 1º de junho, o governo ainda se estendendo, Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio, decretou a [abertura do comércio](#) apesar de ser a segunda cidade com mais mortes no estado, atrás apenas da capital. A decisão, no entanto, foi [suspensa](#) pela Justiça nesta tarde.

Na **cidade do Rio**, dois cenários. Ao mesmo tempo que o prefeito Marcello Crivella prorrogou por mais uma semana o bloqueio de alguns bairros, anunciou a abertura de [igrejas e templos religiosos](#). Segundo reportagem de O Globo, "as missas e cultos, no entanto, deverão seguir orientações", entre as quais estão que os locais deverão disponibilizar álcool em gel, garantir a distância mínima de dois metros entre frequentadores, além de exigir o uso de máscara para o acesso e permanência nos templos. Em relação às escolas, ainda não há um cronograma de reabertura.

São Paulo. O lockdown no estado de São Paulo segue indefinido e o governador João Dória deve conversar com prefeitos da região metropolitana em [videoconferência](#) para definir os próximos passos. Hoje, o bloqueio total é considerado pelo governo algo "remoto". O cenário mais provável é o de que na próxima semana seja anunciada uma [quarentena mais restritiva](#) na região metropolitana, com diminuição ainda maior das atividades. Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o prefeito Bruno Covas afirmou que é [pouco provável](#) que o lockdown aconteça na cidade.

LOCKDOWN NO BRASIL	
Estado	Cidade
Amapá	Macapá e mais 15 cidades
Amazonas	Barreirinha e mais 3 cidades
Ceará	Fortaleza
Espírito Santo	Boa Esperança, Ecoporanga e Água Doce do Norte
Maranhão	São Luís e mais 3 cidades
Mato Grosso do Sul	Guia Lopes da Laguna
Minas Gerais	Jaboticatubas
Rio de Janeiro	São Gonçalo, Rio (lockdown parcial) e São João de Meriti (lockdown parcial), Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Teresópolis
Rio Grande do Norte	Itaú
Roraima	Bonfim
Paraná	Campina Grande do Sul (parcial, na área rural)
Pernambuco	Recife, Olinda e mais 3 cidades

Nas Redes Sociais

Nas últimas 72 horas, uma média de 723 mil menções relacionadas à COVID-19 foram capturadas pelo monitoramento digital. Do total, 38% das citações tratam da **proibição da entrada nos Estados Unidos** de brasileiros ou de pessoas que estiveram no Brasil nos últimos 14 dias.

O segundo assunto mais tratado nas redes, representando 19% do total, tratou da **internação do Presidente do STF, Dias Toffoli**, que apresentou [sinais de infecção](#) pelo novo coronavírus. O primeiro exame de controle realizado apresentou resultado negativo, mas será reavaliado nos próximos dias, com um novo teste.

O debate sobre **vacinas para combater o vírus**, com grande visibilidade na última semana, registrou queda de quase 48% no volume de replicações. Ainda assim, foi o terceiro tema mais mencionado nas redes no período avaliado (11%).



MPs que reduzem salário e financiam a folha na pauta da Câmara

Por In Press Oficina

O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM/RJ), definiu a pauta prioritária para esta semana. Entre os itens listados, entraram as medidas provisórias 936/20 e 944/20 que, respectivamente, permitem a suspensão do contrato, redução de jornada e salário; e o financiamento da folha salarial de pequenas e médias empresas.

O relator da MP 936/20 é o deputado Orlando Silva (PCdoB/SP), nome escolhido por Rodrigo Maia. Silva deve propor o aumento do auxílio emergencial ao trabalhador que perder a renda e ainda elevar o valor pago para aqueles que tiveram redução nos rendimentos formais, o que deve encarecer a proposta.



Foto: Camila Domingues | Palácio Piratini

Já o relator da MP 944/20, deputado Zé Vitor (PL/MG), quer aumentar o leque de empresas que podem acessar o crédito para financiar a folha e ainda elevar o percentual da garantia do Tesouro Nacional de 85% para 100%. Desta forma, o governo assumiria todo o risco de calote das empresas, o que, segundo o relator, poderia diminuir a resistência por parte dos bancos para a concessão dos empréstimos.

Os deputados devem apresentar os pareceres em breve. Zé Vitor, membro do partido que recentemente passou a compor a bancada governista, ainda negocia os termos do parecer com a equipe técnica do Ministério da Economia.

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br.